



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Morais
Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

Projeto de Lei n.º 011/2026

Projeto de Lei, Protocolado
sob Nº 011/2026
Em, 24/02/2026
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Gerente do Processo Legislativo

Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Gerente do Processo Legislativo



EMENTA: Denomina de **Rua Vereador Mário Faustino de Albuquerque**, um logradouro conhecido por **Rua Projetada nº 01, nº 02 e nº 03**, localizadas entre as quadras I, II, XLVII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV e LV e as áreas verdes nº 01 e nº 02 no loteamento Serra Branca II, Bairro do Magano, na sede deste Município e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominado de **Rua Vereador Mário Faustino de Albuquerque**, um logradouro conhecido por Rua Projetada 01, 02 e 03 localizadas entre as quadras I, II, XLVII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV e LV e as áreas verdes 01 e 02 no loteamento Serra Branca II, Bairro do Magano, na sede deste Município e dá outras providências.

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

**PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA, EM 19 DE
FEVREIRO DE 2026.**


José Luiz de Andrade
Vereador
Matrícula: 1848

**José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)
VEREADOR**



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

BIOGRAFIA DO MÁRIO FAUSTINO DE ALBUQUERQUE

Mário Faustino Albuquerque foi uma importante figura da vida política e social do município de Garanhuns, nascido em 27 de fevereiro de 1950, era conhecido como empresário e político atuante em Garanhuns, Pernambuco, onde atuou como vereador, dedicando parte significativa de sua trajetória ao serviço público e ao desenvolvimento da cidade. Casado com Maria Gorete Costa de Albuquerque com quem teve três filhos: Flávia, Fabiane e Mário Filho.

Ele faleceu no dia 30 de agosto de 2024, aos 74 anos, no Recife — onde estava internado desde junho quando foi diagnosticado com câncer no pâncreas. O falecimento foi lamentado por autoridades e pela comunidade local, reforçando sua importância histórica para a cidade.

- Mário Faustino foi eleito vereador de Garanhuns pela primeira vez em 1988, pelo extinto partido Partido Municipalista Brasileiro (PMB).
- Foi reeleito em 1996, desta vez pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).
- Entre seus mandatos, ocupou a presidência da Câmara Municipal de Garanhuns (Casa Raimundo de Moraes), no biênio 1994–1996.

Reconhecido por seu compromisso com os interesses da população, exerceu o mandato parlamentar com responsabilidade, diálogo e atenção às demandas da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da atuação legislativa municipal. Sua participação na Câmara de Vereadores marcou-se pelo empenho em buscar melhorias para Garanhuns, sempre pautado pelo respeito às tradições locais e pelo olhar voltado ao progresso do município.

Após o mandato conquistado em 1996, disputou novamente eleições municipais em 2000, mas nessa ocasião ficou como suplente.



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

Mesmo sem cargo eletivo, Mário Faustino continuou participando ativamente da vida política e comunitária de Garanhuns — sendo chamado por alguns de “vereador sem mandato”.

Entre suas iniciativas após deixar o mandato, Faustino reivindicava melhorias estruturais importantes, como a instalação de proteção na rodovia BR-423, para evitar acidentes em trechos que cortam a cidade, especialmente no bairro do Magano. Solicitava obras de infraestrutura local, como pavimentação de trechos, e buscava melhorias para comunidades — por exemplo, reivindicava acesso à água encanada para comunidades quilombolas da região, e conseguiu com governo do Estado. Conseguiu a construção da Escola Técnica – ETE para o bairro do Mundaú junto ao Governo Paulo Câmara. Conseguiu a encanação do gasoduto para o município junto à COBERGÁS. Através de seu empenho incessante ele conseguiu receber as tubulações para troca dos canos da Compesa de Garanhuns mas por ciúmes políticos, estes nunca foram utilizados pelo município. Defendia o desenvolvimento econômico e social da cidade: chegou a propor a vinda de novos empreendimentos, investimentos em saúde onde lutou pela construção dos Hospitais Mestre Dominginhos e o Hospital do Amor (Hospital do Câncer) e educação, com o intuito de transformar Garanhuns. As idealizações recentemente marcantes foi a ExpoAgro Agreste e o agronegócio regional. Um dos projetos mais emblemáticos idealizados por ele — uma feira agropecuária que visava valorizar a vocação rural e o agronegócio de Garanhuns e do Agreste Meridional.

Na primeira edição da ExpoAgro, o evento se destacou: segundo relatos, reuniu produtores, agropecuaristas e empreendedores da região e se tornou uma das maiores feiras do estado voltadas ao agronegócio, evidenciando o potencial econômico da região.



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes
Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

O ex-deputado federal e médico veterinário Carlos Batata, destacou essa realização como um dos legados mais importantes deixados por Faustino — definindo-o como “eterno vereador da cidade” e um homem dedicado à coletividade.

Entre colegas, políticos e comunidade, Mário Faustino era conhecido pela firmeza de convicções, determinação e coragem para defender causas públicas — características que lhe renderam o apelido de Mário Boca Quente.

Mesmo nos períodos em que não ocupava mandato, manteve presença relevante nas discussões sobre o futuro de Garanhuns: indicava problemas, apresentava propostas, fazia cobranças e buscava melhorias — postura que para muitos simbolizava comprometimento com o bem comum.

Sua trajetória foi elogiada como a de um “idealista” e “visionário”, um político comprometido com o desenvolvimento local de longo prazo — não apenas focado em mandatos, mas numa ação contínua em prol da cidade.

Últimos anos, falecimento e memória, nos últimos anos de vida, mesmo fora da Câmara, ele continuava atuando politicamente — participando de debates, apresentando ideias relativas a infraestrutura, agronegócio, saúde, educação e desenvolvimento local.

Sua morte em 30 de agosto de 2024 gerou diversas manifestações de pesar: autoridades municipais e ex-colegas destacaram o “vazio” deixado e o comprometimento histórico de Faustino com Garanhuns.

Para muitos habitantes da cidade, ele permanece como um símbolo de luta — tanto pela defesa de projetos estruturantes quanto pela perseverança de um homem público que não se acomodou após deixar mandato.

Legado e importância histórica para Garanhuns



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes
Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

A importância de Mário Faustino para Garanhuns vai muito além dos mandatos que exerceu. Seu legado pode ser entendido sob vários aspectos:

Ele ajudou a trazer visibilidade ao agronegócio local, por meio da ExpoAgro Agreste, reagendando o olhar para o campo e para as potencialidades rurais da região. Demonstrou que atuação política não se resume a cargo eletivo: sua postura continuada como defensor da cidade mostra como cidadania ativa e participação podem fazer a diferença mesmo “sem mandato”.

Sua trajetória inspira gerações futuras — principalmente aqueles (jovens ou não) interessados em política local — a verem a função pública como algo que pode transcender eleições, mandato e períodos partidários.

Representa uma fase da história política de Garanhuns em que vozes comprometidas com desenvolvimento, agronegócio e infraestrutura buscavam dar protagonismo à região do Agreste Meridional.

Seu legado permanece associado à dedicação à vida pública, ao amor pela cidade de Garanhuns e ao compromisso com o bem comum e principalmente de cuidado com os mais necessitados, sendo lembrado como um homem que contribuiu para a construção da história política local.